

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS LARVAS DE ANISAKIDAE (NEMATODA) PARASITOS DE TRÊS ESPÉCIES DE PEIXES MARINHOS, COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE BAURU, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Beatriz Narciso Agostinho¹; Vanessa Doro Abdallah Koslowiski²; Rodney Koslowiski de Azevedo²

¹Centro de Ciência da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – beatriz_agostinho@hotmail.com
²Pró-Reitoria e Pós-Graduação, Laboratório de Ictioparasitologia – USC – vanessaabdallahusc@gmail.com; azevedork@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa
Agência de fomento: FAPESP
Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

Os peixes revelam inúmeras razões nutricionais para estarem presentes nas alimentações diárias dos seres humanos. Atualmente os brasileiros tem optado pela ingestão desse alimento em sua forma crua e com isso há uma preocupação com a disseminação de doenças parasitárias transmitidas pela ingestão da carne de peixes contendo larvas de anisakuídeos. Aqui, realizamos um levantamento epidemiológico de larvas de anisakuídeos que parasitavam três espécies de peixes – *Scomber japonicus*, *Pomatomus saltatrix* e *Mugil liza* – comercializadas em diferentes estabelecimentos da cidade de Bauru–SP e também realizamos a identificação molecular a nível de espécie dessas larvas. Inicialmente os espécimes de peixes foram necropsiados e o conteúdo e as paredes dos órgãos internos foram analisados a procura de anisakuídeos. Os exemplares coletados foram separados conforme seu gênero e armazenados em álcool absoluto; posteriormente foram realizadas as seguintes técnicas: extração de DNA, eletroforese, PCR, nested PCR e purificação; além da técnica de sequenciamento. Com esses procedimentos obtivemos como resultado para o gênero *Hysterothylacium* a descoberta de uma espécie que não é usualmente encontrada no Brasil, *H. fabri* e para o gênero *Anisakis*, *A. pegreffii* e *A. simplex*. Desse modo, é necessário ter cuidado com o manuseio e produção desses alimentos frescos e congelados, já que esses parasitos migram para a musculatura dos peixes e quando este for ingerido cru ou malcozido, as larvas podem penetrar no trato digestório e invadir os órgãos anexos provocando efeitos patológicos.

Palavras-chave: Epidemiologia. Biologia Molecular. Anisakuídeos.